

O par desta edição pertence ao género *Rhodostrophia*, fácil de identificar pelo vibrante contraste entre os tons rosados e amarelados. São geometrídeos de uma envergadura considerável, entre 30 e 35 mm, o que, juntando à sua beleza, os torna difíceis de esquecer. Em Portugal continental estão registadas duas espécies do género, *Rhodostrophia vibicaria* (Clerck, 1759) e *Rhodostrophia calabra* (Petagna, 1786).

A *Rhodostrophia vibicaria* apresenta uma distribuição euroasiática. Em Portugal, está restrita ao norte do país. Na fase larvar alimenta-se de várias espécies de herbáceas e leguminosas arbustivas. O período de voo concentra-se na primavera e verão, entre maio e agosto.

*Rhodostrophia vibicaria*



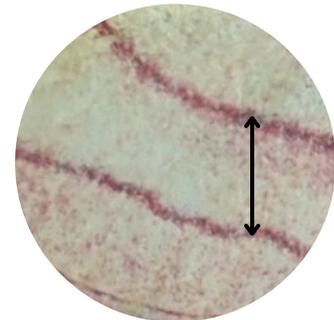
A *Rhodostrophia calabra* tem uma distribuição mediterrânica. Em Portugal, aparece em praticamente todo o território, sendo talvez a principal exceção o litoral norte. As suas plantas hospedeiras são geralmente giestas (e.g. *Cytisus* spp., *Genista* spp., *Spartium junceum*). Tem um período de voo alargado, havendo registos desde janeiro a outubro. Contudo, é mais abundante nos meses mais quentes.

*Rhodostrophia calabra*



Podem distinguir-se facilmente após um olhar atento às linhas transversais. Em *R. vibicaria* a linha mediana está claramente afastada da linha pós-mediana e o espaço entre estas não é geralmente preenchido de rosa. Já em *R. calabra* as mesmas linhas são mais próximas e o espaço entre elas é quase sempre preenchido. Outros detalhes importantes são que a *R. calabra* apresenta sempre tons mais quentes que *R. vibicaria*, e que esta última tem as linhas transversais muito mais definidas do que a primeira, onde são evidentemente difusas.

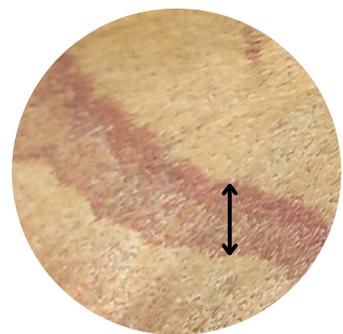
*Rhodostrophia vibicaria*



Linha mediana

Linha pós-mediana

*Rhodostrophia calabra*



Linha mediana

Linha pós-mediana

Nota: Nos primeiros dois anos do projeto REBN, só foi registada a espécie *R. calabra* (2 ind.) pela Estação Alfambras, no Algarve.